

# IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA HOSPITALIZADA PORTADORA DE HIV

Carolina Pereira Ferreira<sup>1</sup>

Talita Castro Porto<sup>2</sup>

Vanessa Ramos Martins<sup>3</sup>

Thais Guilherme Pimentel<sup>4</sup>

Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes<sup>5</sup>

Rita de Cássia Melão de Moraes<sup>6</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As crianças hospitalizadas podem apresentar alterações em seu comportamento psicossocial, influenciadas pelo afastamento da família, pelo estímulo a dor e pela separação do seu mundo social. O uso de estratégias lúdicas contribui para a diminuição dos efeitos dessa hospitalização. **OBJETIVOS:** Implementar a sistematização de assistência de Enfermagem em uma criança, escolar, com doença crônica e internação prolongada em um hospital pediátrico no Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de caso, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu mediante entrevista com o acompanhante e revisão dos registros no prontuário, no mês de janeiro de 2015. A pesquisa tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 1.650.184. **RESULTADOS:** A sistematização da assistência de Enfermagem foi utilizada para garantir individualidade e humanização do cuidado prestado à criança e na identificação dos seguintes problemas: falta de informação do paciente sobre sua condição de saúde; o brincar prejudicado durante a internação; a falta de recursos financeiros da família. Dentre os diagnósticos de enfermagem destaca-se: Risco de sangramento, relacionado a coagulopatias intrínsecas e proteção ineficaz, relacionado a perfis hematológicos anormais, caracterizado por imunodeficiência e coagulação anormal. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem à criança hospitalizada portadora de HIV vai além daquele de executar procedimentos e técnicas. É preciso também satisfazer sua necessidade de brincar como uma forma de comunicação, expressão com o mundo, como um facilitador do cuidado de enfermagem como uma etapa primordial no desenvolvimento da criança. **CONTRIBUIÇÕES:** O enfermeiro, profissional que cuida e educador em saúde, deve estabelecer uma relação de confiança com a criança e sua família, de forma a orientá-los quanto às medidas de cuidado, melhorando a qualidade de vida. **DESCRITORES:** enfermagem pediátrica, criança, sorodiagnóstico da AIDS. **EIXO TEMÁTICO:** II Tradução/ transferência de conhecimentos no cuidar de Recém-nascido, Criança, Adolescente e suas famílias.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem e Obstetrícia, Escola de Enfermagem Anna Nery . Universidade Federal do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: pf.carolina@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem e Obstetrícia, Escola de Enfermagem Anna Nery . Universidade Federal do Rio de Janeiro. Brasil.

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem e Obstetrícia, Escola de Enfermagem Anna Nery . Universidade Federal do Rio de Janeiro. Brasil.

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem e Obstetrícia, bolsista de Iniciação Científica da PIBIC/CnPq, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta, Departamento Materno Infantil, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Brasil.

<sup>6</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta, Departamento Materno Infantil, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Brasil.